

## **PROJETO ESTAÇÕES: RECICLAGEM DE PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

**Autores:** Thaís Lozovoi Tomaz; Camilla Dias Pereira; Priscila Toledo Vidal Lopes; Juliana Parreira Capasso; Renan Jonathan de Paiva; Poliane Oliveira E. Batista, LOCAL: RASTS BUTANTÃ

**CONTEXTO:** A Rede Assistencial Técnica de Saúde do Butantã, conta com mais de 25 serviços de saúde, totalizando uma equipe de enfermagem com mais de 500 profissionais. **PROBLEMA:** Realização de procedimentos básicos, pela equipe de enfermagem, em desacordo com os manuais e protocolos estabelecidos pela instituição, fragilizando as boas práticas assistenciais. **AValiação DO PROBLEMA E ANÁLISE DAS CAUSAS:** São procedimentos, que em sua maioria, são banalizados pela equipe de enfermagem, onde são considerados como “rápidos e simples”. Tais procedimentos impactam diretamente na segurança da assistência e na vida do paciente, pois, se não realizados de maneira correta, apresentam valores e resultados não fidedignos e que não seguem as diretrizes dos órgãos norteadores de atenção à saúde. **ESTRATÉGIAS DE MELHORIA** Adotou-se como estratégia a reciclagem in loco dos profissionais de enfermagem, quanto aos procedimentos básicos realizados por estes, em sua rotina de atuação. **INTERVENÇÃO** Treinamento de hard skills, utilizando a metodologia de rotação por estação. Os profissionais, em duplas, passam pelas estações, cada uma com um diferente tema individual a ser abordado, mas que estão centralizadas no objetivo do projeto. Cada estação é norteadora por um multiplicador, que desenvolverá o tema e a prática do mesmo com a dupla. O público-alvo é toda a equipe de enfermagem ativa presente na unidade, no dia do treinamento. Abordou-se os procedimentos: Pressão Arterial, Glicemia Capilar, Escala de Dor, Frequência Cardíaca, Frequência Respiratória, Temperatura, Saturação, Peso, Altura e Avaliação do Pé Diabético. **LIÇÕES APRENDIDAS** Aplicou-se avaliação de reação para todos os participantes após o treinamento, ao qual obtém-se o seguinte resultado: 90% consideraram “o curso de uma forma geral” excelente, 78% consideraram “planejamento do programa” excelente, 22% consideraram bom; 89% consideraram “conhecimento conteúdo abordado” excelente, 11% consideraram bom; 90% consideraram “o relacionamento com o grupo” excelente, 10% consideraram bom; 92% consideraram “a objetividade e clareza” como excelente. 54% avaliaram “tempo de duração do treinamento” excelente, 45% bom. No espaço para comentários a grande maioria sugeriu e solicitou novos treinamentos neste formato. **CONCLUSÕES** O projeto atingiu seu objetivo e foi muito bem avaliado, tanto pelos participantes, quanto pela equipe de gestão que desenvolveu e aplicou o projeto nas unidades. Novas temáticas neste mesmo formato serão abordadas.

### **REFERÊNCIAS**

1. Manual técnico: normatização das rotinas e procedimentos de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde / Secretaria da Saúde, Coordenação da Atenção Básica. 2. ed. - São Paulo: SMS, 2016. 292 p.